

GRAMÁTICA E LEITURA APLICADAS PARA PRODUÇÃO DE TEXTOS: UMA FERRAMENTA EFICAZ

Jusimeire Auxiliadora Pinto¹

Beatriz Viana²

Maria de Lourdes Conceição³

Ivani Souza Mello⁴

Raélita Oliveira Souza Resende⁵

Resumo: É importante falar e escrever adequadamente e uma pesquisa sobre a “Produção de Texto” junto a alunos do Ensino Médio da Escola Estadual “André Avelino Ribeiro” foi de extrema importância desenvolver este trabalho. Teve como objetivo principal auxiliar e demonstrar aos discentes que para se produzir bons textos devem-se estudar gramática e ler constantemente. Autores relatam que o estudo da linguagem Portuguesa é concebido em três frentes, uma na aprendizagem gramatical, outra com construção da leitura e por fim a criatividade em produzir textos. Fizemos com que fosse despertado o interesse a cerca da problemática através de uma apresentação expositiva. Estivemos a explorar o potencial e criatividade: fluência, flexibilidade e originalidade dos alunos, que implicou em fatores psicológicos, como a reflexão e crítica.

Palavras-chave: Produção; textos; gramática; leitura; linguagem.

Abstract: It is important to speak and write properly, and a search on the "Text Production" at the high school students from the State School "Avelino Andre Ribeiro" was extremely important to develop this work. Aimed to assist and demonstrate to students that in order to produce good texts should be studied grammar and read constantly. Authors report that the study of Portuguese language is designed on three fronts, in learning a grammar, with another building of reading and creativity in order to produce texts. We made it stimulated interest about the problem through an expository presentation. We have been exploring the potential and creativity: fluency, flexibility and originality of the students, which led to psychological factors, such as reflection and criticism.

Keywords: Production, texts, grammar, reading, language.

Introdução

Como educadoras, sabemos como é importante falar e escrever

Com o passar dos anos nasceu em nós o desejo de realizar uma oficina com pesquisas sobre a “Produção de Texto”, escolhemos os alunos

¹ Pesquisadora da área de Letras.

² Pesquisadora da área de Sociologia e Direito

³ Pesquisadora da área de História

⁴ Mestre em Geociências

⁵ Mestre em Geociências.

do Ensino Médio da Escola Estadual “André Avelino Ribeiro” para desenvolvermos este trabalho. Tendo como objetivo: auxiliar e demonstrar aos discentes que produzir bons textos está diretamente relacionado com o estudo de gramática e sua constante leitura (CORRÊA, 2002; GANDIN, 2007).

Sabe-se que é na escola que o aluno aprende a usar as formas da variante culta, aprende a organizar suas idéias, sua imaginação e sentimentos. Também a organizar suas frases, construindo textos com coesão e coerência, porém para isso desenvolver é fundamental o uso constante da escrita e muita leitura (BERTONI-RICARDO, 2005); CAMPBELL et al., 2000).

A nossa justificativa ressalta a importância da realização deste projeto com os alunos do Ensino Médio explicando claramente a norma culta de uma forma criativa e dinâmica na busca de se envolver a atividade sociolingüística (ALKMIM, 2001).

O objetivo maior deste projeto foi de fornecer instrumentalização para que o aluno pudesse se conscientizar sobre a importância de escrever empregando a norma culta e adquirir o hábito e o prazer de ler e escrever (KOCH & ELIAS, 2006).

A metodologia aplicada no desenvolvimento deste trabalho consistiu em uma elaboração mais criativa e dinâmica de se produzir textos narrativos e poesias. Iniciaremos com uma aula expositiva sobre produção de textos, na qual explicitaremos conceitos, definições subsidiando assim o aluno para as aulas de elaboração de cartazes, debates, vídeos (BIANCHI et al., 2002; FIORIM, 2000; LIMA, 2005).

O desenvolvimento deste trabalho foi em sala de aula durante o ano letivo de 2011 incluindo os sábados na “Escola Aberta”.

Para Bernardes et al., (2008, p.68) o estudo da linguagem

Portuguesa é concebida em três frentes, sendo: na construção da leitura, criatividade em produzir textos e aprendizagem gramatical. Nesse sentido ele ressalta que:

A leitura é fundamental para o processo de aprendizagem do aluno, sendo que a escola é que tem o espaço necessário para o desenvolvimento desta prática, pois para muitos alunos é o único lugar onde há livros. (BERNARDES et al., 2008, p.69).

E afirma:

[...] um aluno pode conhecer perfeitamente todas as classes de palavras e suas classificações e no momento de produzir um texto não saber o que escrever, será que podemos considerá-lo um indivíduo que sabe fazer uso de sua língua? Da mesma forma não pode ser considerado como não conhecedor de sua língua uma pessoa que não sabe o que é advérbio ou verbo, mas sabe se expressar textualmente muito bem. (BERNARDES et al., 2008, p.74).

Problemática

Foi realizada uma oficina em que trabalhamos com os alunos do ensino médio da Escola Estadual André Avelino Ribeiro situado no Bairro CPA de Cuiabá – MT/BR, que foi desenvolvida com o intuito de amenizar a falta de crítica e criatividade dos alunos. Fizemos com que fosse despertado o interesse pela leitura, e trabalhou a interpretação e produção de texto, através de uma apresentação expositiva.

Segundo a teoria do autor, a escola deve oferecer a seus alunos a oportunidade de desenvolver as quatro habilidades fundamentais, pois através destas que eles se tornarão verdadeiros cidadãos (PCN, 2003).

A pesquisa foi voltada para todos os alunos de Ensino Médio que estavam com planejamento para fazer realizar uma boa redação no ENEM (Exame Nacional de Ensino Médio), que hoje é o meio de avaliação para entrar na maioria dos cursos de ensino superior do Brasil, tanto em particulares, quanto em públicas, procurando atingir maior público alvo, que foram de 300 alunos participantes e ativos.

Dessa forma, trabalhamos com obras literárias de maneira informal, para que os alunos pudessem compreender o que ouviram e passassem a se interessar pela leitura de outros textos literários e também, obviamente, de outros gêneros.

Os conteúdos das obras trabalhadas foram de respeito, direto ou indiretamente, as ações humanas que sempre geram polêmicas e boas discussões. Assim, todos os alunos tiveram a possibilidade de expor suas opiniões e conceitos em um debate democrático.

Objetivos

- Estimular a produção de textos de forma criativa e dinâmica, despertar a consciência crítica para uma boa argumentação;
- Instrumentalizar os alunos para o melhor desempenho e aproveitamento dos conhecimentos a serem utilizados no cotidiano;
- Incentivar a leitura na escola.

Metodologia

Para estimular o interesse dos alunos do ensino médio da Escola Estadual “André Avelino Ribeiro” para a produção de texto de forma criativa e bem elaborada foram utilizados os seguintes materiais: vídeo, dvd, *folder*, livros, *Internet*, com leitura, idéias e linguagens diferenciadas, para se ter as condições propícias a um texto criativo.

Jornais, revistas diversificadas proporcionando maiores informações e servindo também como material didático, os quais os alunos utilizaram para recortes, colagens, montagens de cartazes, para uma produção de texto diferenciada.

Na busca de procurar saber qual era a aproximação do aluno com a leitura foi encaminhado a este um questionário que levou para casa e pode trazer no dia seguinte com as seguintes questões:

- a) Qual a importância da leitura para vocês?
- b) Quais são os tipos de leitura que costuma fazer?

c) Já leu alguns livros? Quais?

Após os textos foram apresentados e discutidos, os alunos ainda poderão refletir sobre os temas propostos, através de uma produção textual na qual tiveram a possibilidade de escrever sobre o assunto que mais lhes interessassem referentes às questões já discutidas.

Resultados

Diante da pesquisa realizada e os trabalhos em grupo propostos num primeiro dia, apresentaram os temas abordados, conceituaram o que era produção de texto e quais os tipos existentes. Em seguida apresentaram os vários tipos de textos em livros, revistas, jornais e Internet, logo após abriram um espaço para: debates, comentários, dúvidas, questionamentos etc. No segundo dia trouxeram o questionário apresentado na metodologia respondido.

Quanto à importância da leitura para eles, 90 % dos alunos responderam ser de suma importância, pois ajuda a aumentar o conhecimento, aprender coisas novas, viajar em histórias sem sair de casa, entre outras respostas. E os outros 10% disseram não se interessar muito pela importância da leitura, pois não gostam de ler ou não procuram, e muitas vezes não tem incentivo.

Já quanto à questão de quais os tipos de leitura que costuma fazer, 85 % respondeu que lê somente o que lhe é passado na escola, e os demais disseram procurar ler romances, histórias de filmes, gibis, e 2 % destes, nem isso. E para a questão que abordava se já havia lido alguns livros e quais, 80 % responderam no máximo três livros, dentre estes o Crepúsculo foi o mais citado. Assim com esta pesquisa pode-se notar que a escola fortalece a leitura, mesmo que seja por obrigação. Nas concepções de Bernardes et al.,

(2008, p.70) ele averigua que “aluno tem bagagem intelectual dentro do seu contexto, então, para que haja aproveitamento adequado da leitura”.

Posteriormente os alunos expuseram o questionário com total liberdade, utilizaram o material (revistas, tesoura, cola, canetas coloridas, cartolinas, etc.) que foi disponibilizado para realizarem as produções de textos, através de colagens, confecção de cartazes, escritos e oralmente. Após o término das produções, os grupos apresentaram seu trabalho.

Dessa forma que vê a língua como uma forma de interação, o professor preocupar-se-á com fatores que interferem na construção do significado e que não são exclusivamente lingüísticos, tais como a situação, o conhecimento compartilhado e as inferências. (BERNARDES et al., 2008, p.72).

Com isso a leitura, colagens, procura por textos e a apresentação de seus resultados fez com que os alunos tivessem um maior contato com a leitura, livros, trabalho em grupo, que auxiliou na participação e estimulou-os a procurar novos livros para auxiliar no seu ensino/aprendizagem. E isso faz com que os livros não se tornem apenas instrumentos de prateleiras. Assim nas características citadas por Bernardes et al., (2008) a gramática não pode ser utilizada só durante a construção da aprendizagem, e sim com o auxílio de leitura e construção textual.

Conclusão

Desta forma estivemos a explorar o potencial e criatividade: fluência, flexibilidade e originalidade dos alunos, que implicou em fatores psicológicos, como a reflexão e crítica envolvida em cada trabalho com críticas relevantes às suas respostas a cerca das questões levantadas na metodologia do trabalho.

Assim como “ler é ouvir a voz do outro”. Esperamos que por meio da leitura e estudo deste projeto, tenhamos contribuído para sua formação

profissional e de leitor.

Referências

ALKMIM, Tânia Maria. **Sociolinguística** 1. In: MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna Christina. **Introdução à sociolinguística** 1. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

BIANCHI, Anna Cecília de Moraes; ALVARENGA, Marina; BIANCHI, Roberto. **Manual de orientação: estágio supervisionado**. 2. ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

BERNARDES, Alessandra; SIEPKO, Flávia SILVA, Jurema Andréia; MATOZZO, Atílio. 2008. **Ensino da Língua Portuguesa: Interligação entre leitura, produção textual e gramática**. Ensino e Pesquisa. Vol. 05. P. 68-76.

BORTONI-RICARDO, Stella Maris. **Nós chegemos na escola, e agora?** São Paulo: Parábola, 2005.

CAMPBELL, Linda, CAMPBELL, Bruce, DICKINSON, Dee. **Ensino e aprendizagem por meio das inteligências múltiplas**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2000, 308 p.

CORRÊA, Manoel Luiz G. **Linguagem e comunicação social**. São Paulo: Parábola, 2002.

FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. **Lições de texto: leitura e redação: Linguística**. Quarta edição. Editora Ática. 2000.

GANDIN, Danilo. **Planejamento como prático educativo**. 16ª Ed. Editora Loyola. São Paulo, SP. Junho/2007.

KOCH, Ingedore; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e compreender os sentidos do texto**. São Paulo: Contexto, 2006.

LIMA, Antonio Oliveira. **Manual de redação oficial**. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Campus, 2005.

Manual de secretaria escolar do sistema de ensino do Distrito Federal.

GDF/SEE/DF. Brasília, 2002.

PCN – **Parâmetros curriculares nacionais:** terceiro e quarto ciclo do ensino fundamental: língua portuguesa: Educação. Ed. MEC/ SEF. 1998.